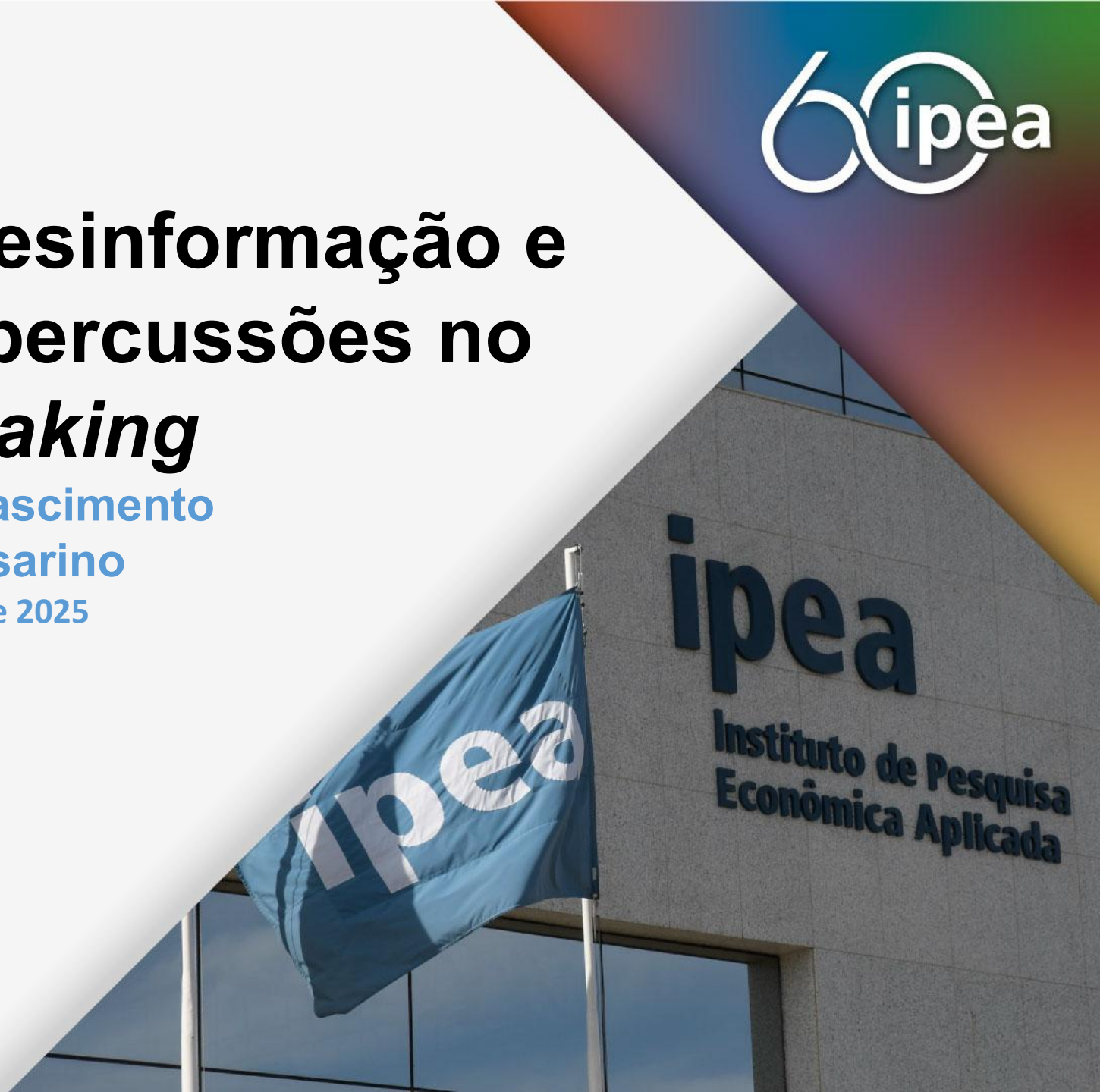


Ecossistema de desinformação e radicalização: repercussões no *polycymaking*

Leonardo F. Nascimento

Letícia Cesarino

16 de abril de 2025



Objetivos

O capítulo investiga os processos sócio-técnicos que estruturam um ecossistema multiplataforma de desinformação e radicalização política no Brasil e suas implicações para a formulação de políticas públicas.



Hipóteses

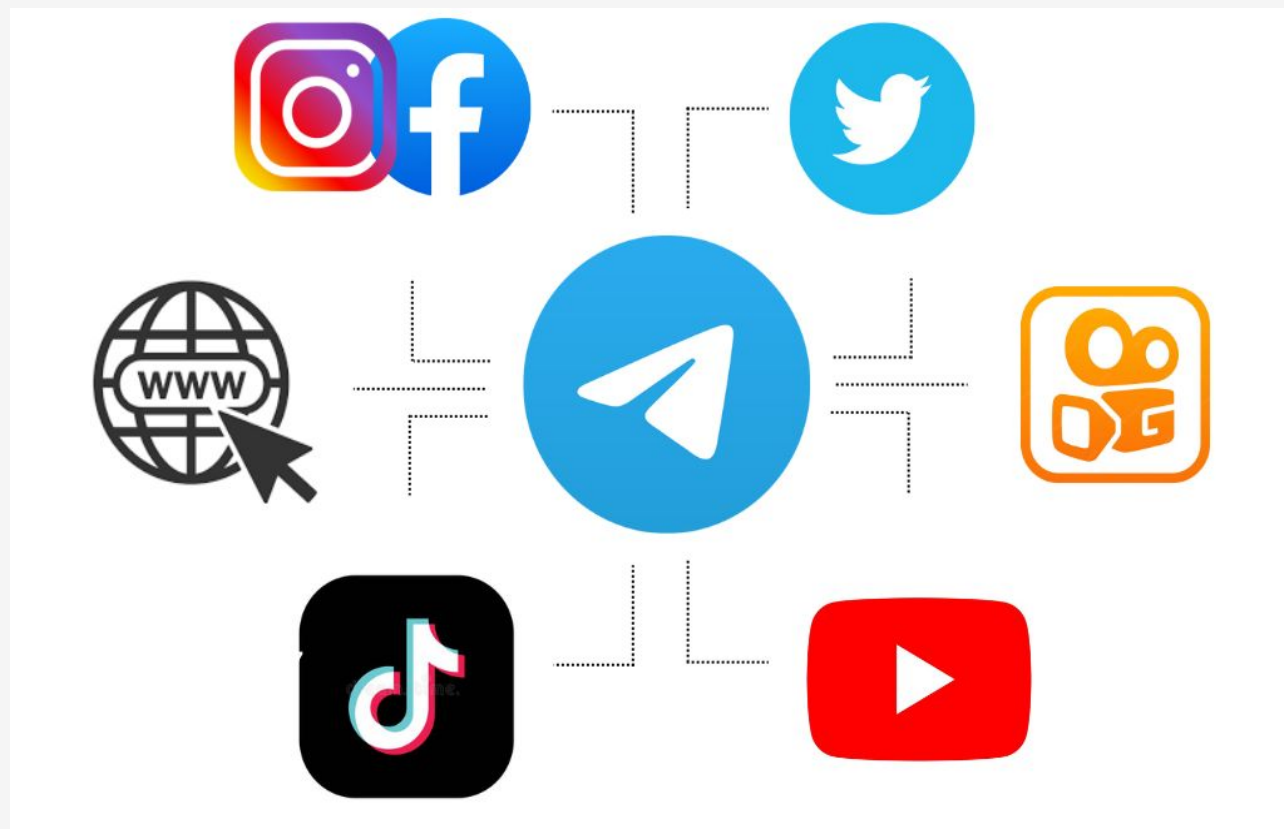
A desinformação e radicalização não decorrem apenas de disputas político-partidárias, mas de **arranjos técnico-discursivos**;

Esses arranjos incluem **arquiteturas algorítmicas, práticas comunicacionais e conflitos ideológicos em múltiplas escalas.**



Ecossistema multiplataforma de desinformação e radicalização

“utilização sistemática e estratégica de ferramentas, tecnologias e serviços que permitem a criação e disseminação de desinformação e incitação à radicalização política em diferentes plataformas”



Repercussões no policymaking

- Crescimento de discursos de ódio, ataques a minorias e teorias da conspiração.
- Infodemia e hesitação vacinal durante a pandemia de COVID-19 (Galhardi et al., 2022).
- Impacto nas eleições e nas campanhas políticas (Joathan; Rebouças, 2022).
- Impactos em crises climáticas/situações de emergência, como as enchentes no Rio Grande do Sul (Rizzotto; Costa; Lobato, 2024).



Estudo de caso: pix

- **Desinformação sobre o sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central do Brasil.**
- **Narrativas conspiratórias associadas ao controle estatal, rastreamento ideológico e censura financeira.**
- **Impacto nas tecnologias monetárias e polarização política.**



Obrigado!

ipea
Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

